

PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR FORMAÇÃO: ANALISTA – COMUNICAÇÃO SOCIAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA II		Questões	Pontos
Questões	Pontos	Questões	Pontos		
1 a 15	1,0 cada	16 a 25	1,0 cada	26 a 60	1,0 cada
Total: 15,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 35,0 pontos	
Total: 25,0 pontos					
Total: 60,0 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA II

Entulho eletrônico: risco iminente para a saúde e o ambiente

- 1 Os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (lixo eletroeletrônico) são, por definição, produtos que têm componentes elétricos e eletrônicos e que, por razões de obsolescência (perspectiva ou programada) e impossibilidade de conserto, são descartados pelos consumidores. Os exemplos mais comuns são televisores e equipamentos de informática e telefonia, mas a lista inclui eletrodomésticos, equipamentos médicos, brinquedos, sistemas de alarme, automação e controle.
- 2 Obsolescência programada é a decisão intencional de fabricar um produto que se torne obsoleto ou não funcional após certo tempo, para forçar o consumidor a comprar uma nova geração desse produto. Já a obsolescência perspectiva é uma forma de reduzir a vida útil de produtos ainda funcionais. Nesse caso, são lançadas novas gerações com aparência inovadora e pequenas mudanças funcionais, dando à geração em uso aspecto de ultrapassada, o que induz o consumidor à troca.
- 3 O lixo eletroeletrônico é mais um desafio que se soma aos problemas ambientais da atualidade. O consumidor raramente reflete sobre as consequências do consumo crescente desses produtos, preocupando-se em satisfazer suas necessidades. Afinal, eletroeletrônicos são tidos como sinônimos de melhor qualidade de vida, e a explosão da indústria da informação é uma força motriz da sociedade, oferecendo ferramentas para rápidos avanços na economia e no desenvolvimento social. O mundo globalizado impõe uma constante busca de informações em tempo real, e a sua interação com novas tecnologias traz maiores oportunidades e benefícios, segundo estudo da Organização das Nações Unidas (ONU). Tudo isso exerce um fascínio irresistível para os jovens.
- 4 Dois aspectos justificam a inclusão dos eletroeletrônicos entre as preocupações da ONU: as vendas crescentes, em especial nos mercados emergentes (inclusive o Brasil), e a presença de metais e substâncias tóxicas em muitos componentes, trazendo risco à saúde e ao meio ambiente. Segundo a ONU, são gerados hoje 150 milhões de toneladas de lixo eletroeletrônico por ano, e esse tipo de resíduo cresce a uma velocidade três a cinco vezes maior que a do lixo urbano.

AFONSO, J. C. *Revista Ciência Hoje*, n. 314, maio 2014. São Paulo: SBPC. Disponível em: https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/ch/ch_314.pdf. Adaptado.

1

Em seu desenvolvimento temático, depois de se referir ao estudo da ONU sobre a função das novas tecnologias no mundo globalizado, o texto desenvolve a ideia de que

- (A) a obsolescência programada é a fabricação intencional de um produto para que se torne obsoleto e force o consumidor a adquirir uma nova geração.
- (B) a presença de metais e substâncias tóxicas em muitos componentes provoca riscos à saúde e ao meio ambiente.
- (C) eletrodomésticos, equipamentos médicos, brinquedos, sistemas de alarme, automação e controle são exemplos de aparelhos eletroeletrônicos.
- (D) o lixo eletroeletrônico é formado por resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, como computadores e celulares.
- (E) os consumidores preocupam-se em satisfazer suas necessidades sem refletir sobre os efeitos do consumo crescente dos eletroeletrônicos.

2

Com base no conteúdo desenvolvido e na sua forma de apresentação, conclui-se que o texto tem o objetivo de

- (A) analisar de forma crítica as soluções dos governantes para reduzir a acumulação de resíduos tóxicos.
- (B) apresentar ao leitor propostas para reduzir os efeitos do entulho eletrônico sobre a humanidade.
- (C) descrever características dos produtos eletroeletrônicos considerados obsoletos pelo mercado.
- (D) conscientizar o leitor dos perigos relacionados ao excesso de produtos eletroeletrônicos no meio ambiente.
- (E) relatar episódios que sirvam como exemplificação dos conceitos científicos discutidos.

3

A obsolescência perspectiva é definida no texto como a(o)

- (A) decisão intencional de fabricar um produto que se torne obsoleto após um determinado tempo para condicionar a compra de outro.
- (B) redução da vida útil de um produto funcional pelo lançamento de novas gerações com aparência inovadora e pequenas mudanças.
- (C) retirada do mercado de peças de reposição de um produto para forçar o consumidor a comprar um outro mais caro.
- (D) descarte de aparelhos eletrônicos pelos consumidores por impossibilidade de conserto dos defeitos de funcionamento.
- (E) aumento na produção de resíduos tóxicos devido à produção desenfreada de lixo eletroeletrônico composto por metais pesados.

4

No texto, os dois primeiros parágrafos estabelecem entre si a seguinte relação:

- (A) apresentação de problema / definição de conceitos
- (B) definição de termos / exemplificação de casos
- (C) proposição de tese / desenvolvimento de argumentos
- (D) situação hipotética / comprovação por evidências
- (E) relato de caso / explicitação de motivação

5

No trecho do 2º parágrafo “fabricar um produto que se torne obsoleto ou não funcional após certo tempo, **para** forçar o consumidor a comprar uma nova geração desse produto”, a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se a mesma circunstância, pela expressão

- (A) de modo a
- (B) por causa de
- (C) na condição de
- (D) apesar de
- (E) em vez de

6

No trecho “Tudo isso exerce um **fascínio** irresistível para os jovens.” (parágrafo 3), a palavra que apresenta o sentido contrário ao da palavra destacada é

- (A) atração
- (B) encanto
- (C) repulsa
- (D) sedução
- (E) embevecimento

7

No texto, o referente do termo ou expressão em destaque está corretamente explicitado, entre colchetes, no trecho:

- (A) “**Nesse caso**, são lançadas novas gerações com aparência inovadora e pequenas mudanças funcionais.” [obsolescência programada] - parágrafo 2
- (B) “O consumidor raramente reflete sobre as consequências do consumo crescente **desses produtos**”. [lixo eletrônico] - parágrafo 3
- (C) “preocupando-se em satisfazer **suas** necessidades.” [consumidor] - parágrafo 3
- (D) “e **sua** interação com novas tecnologias traz maiores oportunidades e benefícios”. [constante busca] - parágrafo 3
- (E) “e **esse tipo** de resíduo cresce a uma velocidade” [substâncias tóxicas] - parágrafo 4

8

No trecho do 3º parágrafo “**segundo** estudo da Organização das Nações Unidas”, a palavra destacada expressa ideia de

- (A) condição
- (B) concessão
- (C) conformidade
- (D) causalidade
- (E) temporalidade

9

No 3º parágrafo, no trecho “a explosão da indústria da informação é uma força **motriz** da sociedade”, a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) infalível
- (B) obrigatória
- (C) abrangente
- (D) imprescindível
- (E) impulsionadora

10

A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) Devido à baixa qualidade dos aparelhos, **precisam-se** de leis que obriguem os fabricantes a ressarcir os consumidores insatisfeitos com suas compras na internet.
- (B) De acordo com os estudiosos da área de tecnologia e consumo, **dividem-se** os tipos de obsolescência em perspectiva e programada.
- (C) Em função do tipo de lixo eletroeletrônico, **constataram-se**, nos últimos anos, pelos tipos de aparelhos descartados, o hábito dos consumidores de substituir aparelhos celulares todo ano.
- (D) Nas lojas virtuais de grandes empresas de varejo, **atendem-se** a consumidores de todas as regiões do país, tendo em vista a facilidade de acesso e de entrega.
- (E) Com base nas estatísticas de reclamações nas instituições de proteção aos consumidores, **avaliam-se** que as empresas de telefonia estejam à frente nas listas de insatisfação.

11

O acento grave indicativo de crase está empregado de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa na palavra destacada em:

- (A) A falta de incentivo direto a setores destinados **à** reciclar o lixo é um entrave para solucionar o problema urbano.
- (B) A indústria brasileira de informática cresce **à** uma taxa de 20% a 25% ao ano, superior ao que acontece em média no mundo todo.
- (C) As empresas fabricantes de eletrodomésticos precisam se adequar **à** regras mais justas em relação ao mercado consumidor.
- (D) O efeito dos fatores climáticos sobre o lixo eletrônico leva **à** liberação de componentes tóxicos nas águas, na atmosfera e no solo.
- (E) Os países desenvolvidos multam os fabricantes por produtos que têm vida útil reduzida, o que os torna temerosos **à** leis mais severas.

12

O emprego da vírgula está plenamente de acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) Caso sejam priorizadas medidas de proteção ao meio ambiente, a substituição dos lixões por uma forma adequada para tratar o lixo será benéfica.
- (B) Em todo o mundo há uma preocupação com a maneira de descartar o lixo por isso, é sempre preferível corrigir nossos hábitos.
- (C) O aterro sanitário apresenta inúmeras vantagens, como a redução da poluição porém, há desvantagens, como o seu alto custo.
- (D) O lixo eletrônico encontrado, em televisores, rádios, geladeiras, celulares, pilhas compromete a saúde pública.
- (E) O lixo hospitalar decorrente do atendimento médico a seres humanos ou animais, acarreta muitos problemas de saúde pública.

13

A palavra destacada está adequada ao contexto da frase, de acordo com o seu significado dicionarizado, em:

- (A) A **despensa** dos alunos ocorreu com maior frequência durante a pandemia da Covid-19 do que no mês destinado às férias.
- (B) A explanação do orador foi recebida com **descrição** pelos estudiosos nos seminários sobre a globalização.
- (C) O **tráfego** internacional de animais silvestres prejudica a conservação das espécies, contribuindo para aumentar os que estão em extinção.
- (D) Os deputados devem cumprir completamente o **mandato** durante o tempo estipulado pela legislação eleitoral.
- (E) Várias personalidades apresentam nomes que são grafados com **apóstrofe**, entre elas o marido da Princesa Isabel, o Conde d'Eu.

14

De acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa, o verbo destacado está corretamente empregado em:

- (A) A maior parte dos canais de *streaming* **identificam** as preferências dos internautas por filmes de romance, terror ou comédia.
- (B) Para evitar as *fake news*, **atribuem**-se aos diferentes tipos de usuários a decisão de só acreditar nas notícias que têm fonte segura e identificável.
- (C) De acordo com pesquisas de comportamento, menos de 1% da juventude **apresentam** baixos índices de rejeição às redes sociais.
- (D) Para incrementar o comércio eletrônico, **anuncia**-se permanentemente produtos que interessam ao consumidor, com base na análise das preferências.
- (E) Inúmeros dados pessoais para a elaboração de um mapeamento das características e dos gostos dos usuários **tem** sido solicitados por sites suspeitos.

15

De acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa, a palavra destacada está corretamente empregada em:

- (A) Os estudiosos na área de tecnologia e as empresas de desenvolvimento de *softwares* estão **interessadas** na ampliação do uso da internet em nossa sociedade.
- (B) As instituições escolares encontram **bastantes** motivos para inserir computadores e celulares nas escolas públicas e privadas para a melhoria do ensino.
- (C) O acesso a empregos formais e a redução das taxas de pobreza precisam ser **abordadas** com urgência nos planejamentos governamentais.
- (D) A preocupação com o aparecimento de novas pandemias tem se tornado extremamente **imperativas** para manter a saúde da população.
- (E) Os empresários compraram uniformes **azuis-marinhos** para os trabalhadores responsáveis pela manutenção da limpeza dos escritórios.

RASCUNHO

LÍNGUA INGLESA II

The controversial future of nuclear power in the U.S.

Lois Parshley

1 President Joe Biden has set ambitious goals for fighting climate change: To cut U.S. carbon emissions in half by 2030 and to have a net-zero carbon economy by 2050. The plan requires electricity generation – the easiest economic sector to green, analysts say – to be carbon-free by 2035.

2 A few figures from the U.S. Energy Information Administration (EIA) illustrate the challenge. In 2020 the United States generated about four trillion kilowatt-hours of electricity. Some 60 percent of that came from burning fossil fuels, mostly natural gas, in some 10,000 generators, large and small, around the country. All of that electricity will need to be replaced – and more, because demand for electricity is expected to rise, especially if we power more cars with it.

3 Renewable energy sources like solar and wind have grown faster than expected; together with hydroelectric, they surpassed coal for the first time ever in 2019 and now produce 20 percent of U.S. electricity. In February the EIA projected that renewables were on track to produce more than 40 percent by 2050 – remarkable growth, perhaps, but still well short of what’s needed to decarbonize the grid by 2035 and forestall the climate crisis.

4 This daunting challenge has recently led some environmentalists to reconsider an alternative they had long been wary of: nuclear power.

5 Nuclear power has a lot going for it. Its carbon footprint is equivalent to wind, less than solar, and orders of magnitude less than coal. Nuclear power plants take up far less space on the landscape than solar or wind farms, and they produce power even at night or on calm days. In 2020 they generated as much electricity in the U.S. as renewables did, a fifth of the total.

6 But debates rage over whether nuclear should be a big part of the climate solution in the U.S. The majority of American nuclear plants today are approaching the end of their design life, and only one has been built in the last 20 years. Nuclear proponents are now banking on next-generation designs, like small, modular versions of conventional light-water reactors, or advanced reactors designed to be safer, cheaper, and more flexible.

7 “We’ve innovated so little in the past half-century, there’s a lot of ground to gain,” says Ashley Finan, the director of the National Reactor Innovation Center at the Idaho National Laboratory. Yet an expansion of nuclear power faces some serious hurdles, and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest: Critics also say nuclear reactors are simply too expensive and take too long to build to be of much help with the climate crisis.

8 While environmental opposition may have been the primary force hindering nuclear development in the 1980s and 90s, now the biggest challenge may be costs. Few nuclear plants have been built in the U.S. recently because they are very expensive to build here, which makes the price of their energy high.

9 Jacopo Buongiorno, a professor of nuclear science and engineering at MIT, led a group of scientists who recently completed a two-year study examining the future of nuclear energy in the U.S. and western Europe. They found that “without cost reductions, nuclear energy will not play a significant role” in decarbonizing the power sector.

10 “In the West, the nuclear industry has substantially lost its ability to build large plants,” Buongiorno says, pointing to Southern Company’s effort to add two new reactors to Plant Vogtle in Waynesboro, Georgia. They have been under construction since 2013, are now billions of dollars over budget – the cost has more than doubled – and years behind schedule. In France, ranked second after the U.S. in nuclear generation, a new reactor in Flamanville is a decade late and more than three times over budget.

11 “We have clearly lost the know-how to build traditional gigawatt-scale nuclear power plants,” Buongiorno says. Because no new plants were built in the U.S. for decades, he and his colleagues found, the teams working on a project like Vogtle haven’t had the learning experiences needed to do the job efficiently. That leads to construction delays that drive up costs.

12 Elsewhere, reactors are still being built at lower cost, “largely in places where they build projects on budget, and on schedule,” Finan explains. China and South Korea are the leaders. (To be fair, several of China’s recent large-scale reactors have also had cost overruns and delays.)

13 “The cost of nuclear power in Asia has been a quarter, or less, of new builds in the West,” Finan says. Much lower labor costs are one reason, according to both Finan and the MIT report, but better project management is another.

Available at: <https://www.nationalgeographic.com/environment/article/nuclear-plants-are-closing-in-the-us-should-we-build-more>. Retrieved on: Feb. 3, 2022. Adapted.

16

In the fragment of paragraph 1 “The plan requires electricity generation – the easiest economic sector to green, analysts say – to be carbon-free by 2035”, **to green** means to

- (A) be adapted to the political goals of ambitious rulers.
- (B) generate more electricity using non renewable sources.
- (C) boost the consumption of fossil fuels such as natural gas.
- (D) become less harmful or more sensitive to the environment.
- (E) reduce greenhouse gas emissions by promoting the use of nuclear power.

17

In the fragment of paragraph 2 “because demand for electricity is expected to rise, especially if we power more cars with it”, **is expected to rise** is used to

- (A) give strong advice.
- (B) express lack of necessity.
- (C) anticipate a probable event.
- (D) warn about a clear obligation.
- (E) communicate absolute certainty.

18

“This daunting challenge”, in paragraph 4, refers to the

- (A) use of solar and wind power to produce 20% of the U.S. electricity.
- (B) exclusive use of renewables to generate electricity in the U.S. by 2050.
- (C) sudden rise of renewable energy sources in the U.S. in the last decade.
- (D) insertion of nuclear power in the U.S. electricity grid in the next fifty years.
- (E) goal of achieving a carbon-free electricity grid in the U.S. by 2035 to fight the climate crisis.

19

In the fragment of paragraph 5 “Nuclear power has a lot going for it” means that the use of nuclear power

- (A) presents many advantageous qualities.
- (B) generates some doubts about its efficiency.
- (C) constitutes a real threat to national security.
- (D) raises severe concerns about potential accidents.
- (E) provokes negative reactions among environmentalists.

20

In the fragment of paragraph 5 “and they produce power even at night or on calm days”, **they** refers to

- (A) “environmentalists” (paragraph 4)
- (B) “nuclear power plants” (paragraph 5)
- (C) “solar or wind farms” (paragraph 5)
- (D) “calm days” (paragraph 5)
- (E) “renewables” (paragraph 5)

21

Based on the meanings in the text, the two items that express synonymous ideas are

- (A) surpassed (paragraph 3) – fell behind
- (B) remarkable (paragraph 3) – extraordinary
- (C) wary (paragraph 4) – careless
- (D) proponents (paragraph 6) – critics
- (E) hurdles (paragraph 7) – advantages

22

In the fragment of paragraph 7 “and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest”, **may not be** expresses a(n)

- (A) possibility
- (B) obligation
- (C) necessity
- (D) certainty
- (E) ability

23

According to Jacopo Buongiorno, one of the reasons why it is more expensive to build large nuclear plants in the West is that

- (A) their cost has more than doubled in European countries.
- (B) their construction faces constant delays that increase costs.
- (C) most of the teams working on the projects are effectively trained.
- (D) a group of MIT scientists has lost the expertise to build these plants.
- (E) new nuclear plants are difficult to build because of complex Asian technologies.

24

In paragraph 12, the author affirms “(To be fair, several of China’s recent large-scale reactors have also had cost overruns and delays)”, in order to

- (A) clarify that China has also faced problems with the construction of large-scale nuclear reactors.
- (B) praise China’s capacity of building large-scale nuclear reactors fast and effectively.
- (C) explain that China is more efficient than South Korea when building large-scale nuclear reactors.
- (D) support the view that China and South Korea can build projects on budget and on schedule.
- (E) discuss the reasons why China and South Korea can build nuclear reactors at a lower cost.

25

In the last paragraph, the author states that “Much lower labor costs are one reason, according to both Finan and the MIT report, but better project management is another.” because he believes that

- (A) both Finan and the MIT report are absolutely wrong in their conclusions.
- (B) it is difficult to determine the reasons why nuclear power costs less in Asia.
- (C) nuclear power is cheaper in Asia just because of better project management.
- (D) neither project management nor labor costs explain the low cost of nuclear energy in Asia.
- (E) lower labor costs are just part of the reason why nuclear power is less expensive in Asia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

A Comunicação é uma ciência que mantém conexão permanente com outras áreas das Ciências Sociais e Humanas. A Sociologia, por exemplo, nos ensina que o diálogo entre o saber tradicional e o conhecimento científico fundamenta o conceito de

- (A) ecologia de saberes
- (B) bios midiático
- (C) sociedade do espetáculo
- (D) aldeia global
- (E) indústria cultural

27

As novas tecnologias transformaram os processos comunicacionais, fortalecendo, por meio do espaço virtual, a independência do receptor na seleção e no consumo da informação e promovendo um(a)

- (A) autorrespondedor
- (B) comunicação de massa
- (C) comunicação intergrupar
- (D) comunicação coletiva
- (E) autocomunicação de massa

28

No jornalismo, a escolha das fontes é fundamental para a produção de uma boa reportagem. Muitas vezes o jornalista escolhe uma fonte não pelo que ela sabe, mas pelo cargo que ela ocupa.

A essa escolha dá-se o nome de

- (A) penny press
- (B) imprensa marrom
- (C) índice de audiência
- (D) valor-notícia
- (E) hierarquia da credibilidade

29

O novo ecossistema midiático, composto por redes sociais e diferentes plataformas, trouxe para as empresas jornalísticas tradicionais a necessidade de repensar suas normas e condutas éticas, devido à extensão, à simultaneidade e à possibilidade de ter, em uma mesma plataforma, texto, áudio, imagem e, ainda, de contar com a interatividade do público.

Nesse sentido, os jornalistas, que antes eram os únicos produtores de conteúdo para as chamadas “velhas mídias”, passam a ter sua prática moldada por princípios éticos

- (A) relativizados
- (B) únicos
- (C) padronizados
- (D) tradicionais
- (E) inexistentes

30

Um jornalista está trabalhando em uma reportagem investigativa sobre a suspeita de uso indevido de recursos públicos. Para avançar nas investigações, ele precisa ter acesso a uma compra específica que teria sido feita por um funcionário público com cartão de crédito da empresa pública em que trabalha.

Seguindo as orientações do Código de Ética dos jornalistas brasileiros, para conseguir essa informação deveria(m) ser adotado(s) o(s) seguinte(s) procedimento(s):

- (A) Ligar para loja onde o cartão foi usado, passando-se pelo funcionário, com a desculpa de que precisa confirmar a compra.
- (B) Falar com a operadora do cartão de crédito e fornecer os dados do funcionário, tais como: CPF, identidade, endereço e os primeiros quatro números da bandeira do cartão.
- (C) Entrar em contato com o funcionário ou com a assessoria de imprensa do órgão público no qual ele está lotado.
- (D) Marcar um encontro com o funcionário e usar uma câmera escondida para gravar a declaração dele.
- (E) Oferecer dinheiro para um funcionário da loja checar a forma de pagamento da compra feita.

31

Na era digital, surge na comunicação corporativa um novo espaço de relacionamento do assessor de imprensa com o jornalista que está do outro lado do balcão: a sala de imprensa *on-line*.

Os pontos positivos dessa nova forma de trabalhar são

- (A) conteúdo complexo e visual promocional
- (B) conteúdo promocional e navegação confusa
- (C) conteúdo segmentado e galeria multimídia
- (D) localização centralizada e resposta lenta
- (E) subjetividade no texto e conteúdo segmentado

32

Segundo dados do relatório 2022 Global Digital, realizado pelo *We Are Social e Hootsuite*, em janeiro deste ano, havia 171,5 milhões de usuários de mídia social, o que equivalia a 79,9% da população do país. Esse mesmo levantamento indica que havia 224,9 milhões de conexões móveis celulares nesse período.

Esse cenário globalizado e digitalizado, ao alcance de todos, fortalece o jovem jornalismo chamado

- (A) hiperlocal
- (B) literário
- (C) impresso
- (D) telejornalismo
- (E) radiojornalismo



33

De acordo com dados do *Institute for Crisis Management*, uma organização americana especializada em gerenciamento de crise, apenas 14% das crises são inesperadas, sendo constituídas por acidentes, desastres e/ou acontecimentos imprevistos. Por outro lado, as outras 86% são consideradas situações já existentes, que devem ser monitoradas pela assessoria de imprensa da empresa.

Para saber como lidar com situações que se transformam em crise, é fundamental que a empresa constitua um comitê de crise que tenha, ao menos, entre os seus integrantes os seguintes membros:

- (A) revisor de texto, diretor responsável pela área em que ocorre a crise e assessor jurídico.
- (B) gestor de comunicação, diretor responsável pela área em que ocorre a crise e assessor jurídico.
- (C) gestor de comunicação, revisor de texto e assessor jurídico.
- (D) gestor de comunicação, diagramador e assessor jurídico.
- (E) diagramador, funcionário administrativo e diretor responsável pela área em que ocorre a crise.

34

O assessor de imprensa de uma usina nuclear é procurado por um jornalista que lhe diz que ouviu rumores sobre um vazamento em uma das estações da usina. O jornalista quer confirmar a informação e conversar com um diretor da empresa.

O primeiro procedimento a ser tomado pelo assessor da usina é

- (A) negar a informação ao jornalista.
- (B) confirmar de imediato a informação para o jornalista.
- (C) dizer ao jornalista que é um boato.
- (D) apurar as informações e passá-las ao jornalista.
- (E) passar o telefone do diretor para o jornalista.

35

No webjornalismo, o ambiente digital transforma o leitor, outrora passivo, em ativo. Para além dos padrões participativos do ciberleitor como produtor de conteúdo ou pela interatividade que a comunicação na *web* permite, essa observação remete à característica do hipertexto, que é a de estimular o ciberleitor a

- (A) abandonar as páginas de *hard news* em detrimento dos *sites* de entretenimento.
- (B) adotar uma postura do tipo *scanner* em que ele só passa os olhos superficialmente pela notícia.
- (C) elaborar críticas às formas redacionais adotadas pelo jornalismo na internet.
- (D) priorizar uma leitura leve de grandes textos escritos em estilo literário.
- (E) trilhar um caminho por meio de *hyperlinks* para aprofundar ou especializar a leitura na ordem preferida pelo leitor.

36

A composição da palavra “notícias” em inglês – *news* – é resultado da união das letras iniciais de quatro palavras que representam os pontos cardeais naquela língua: *North, East, Western e South*.

Essa curiosidade revela um dos atributos característicos da notícia, que é o(a)

- (A) imediatismo
- (B) universalismo
- (C) interesse
- (D) veracidade
- (E) importância

37

Diante da velocidade de transmissão de dados no mundo contemporâneo, fruto da evolução tecnológica, espera-se atualmente das mídias digitais, principalmente dos portais de notícias, a liderança na divulgação dos fatos em primeira mão, assim como já aconteceu com o rádio e a televisão no passado.

Essa constatação refere-se, especificamente, ao critério de valor-notícia, chamado de

- (A) consequência
- (B) progresso
- (C) exclusividade
- (D) proeminência
- (E) proximidade

38

A cibercultura alterou sensivelmente o fluxo de transmissão da informação no ciberjornalismo, garantindo a capacidade de articulação e interação entre atores comunicacionais.

A característica do tráfego informacional na contemporaneidade difere da verificada quando surgiram telégrafo, telefone, rádio e TV por ser

- (A) bidirecional
- (B) multidirecional
- (C) quadrangular
- (D) tridimensional
- (E) unidirecional

39

A vasta oferta de informações na rede mundial conectada à internet e a rapidez com que as informações circulam impulsionadas por tecnologias acessíveis, como o *smartphone*, criaram um ciberleitor ávido por notícias de rápida leitura.

Para atender a esse usuário, o webjornalismo ainda mantém algumas práticas comuns ao jornalismo impresso, como, por exemplo, o uso do(a)

- (A) lide e da pirâmide invertida.
- (B) nariz de cera e das palavras pomposas.
- (C) texto escrito em um gênero literário moderno.
- (D) reportagem escrita em forma de crônica.
- (E) apresentação dos fatos em ordem cronológica.

40

As aspas indicam o local, no texto jornalístico, em que é inserida parte do comentário, opinião ou informação dada pelo entrevistado e que é transcrita de forma fiel ao que foi dito.

É desaconselhável o uso de aspas nos casos em que há

- (A) necessidade em deixar claro que o termo foi usado pelo entrevistado.
- (B) acusação emitida por uma autoridade policial investigativa.
- (C) opinião de especialista sobre o tema central da matéria.
- (D) repetição de informações que constam no texto do repórter.
- (E) revelação do sentimento do entrevistado em um determinado contexto.

41

O verão de 2022 foi marcado por muitas chuvas que provocaram enchentes em várias cidades do Sudeste brasileiro.

Entre as recomendações dadas aos repórteres que atuam na cobertura de desastres provocados pela natureza, consta a de

- (A) concentrar esforços nas áreas com famílias que habitualmente têm fácil acesso à mídia.
- (B) considerar que a cena do desastre é pública, apesar de nela estarem incluídas algumas propriedades particulares.
- (C) dispensar a identificação das fontes das informações, tanto as oficiais quanto as informais.
- (D) divulgar informações que afetem as famílias das vítimas, sem uma checagem criteriosa das versões.
- (E) incluir informações práticas sobre lista de vítimas, necessidade de doações e locais para se voluntariar.

42

Ao participar de uma coletiva de imprensa ou de entrevistas exclusivas, é fortemente aconselhável que o repórter evite fazer

- (A) afirmações que darão oportunidade para que o entrevistado se coloque na defensiva.
- (B) anotações com as respostas e as reações do entrevistado.
- (C) gravações que servirão para conferir as anotações dos pontos mais importantes da entrevista.
- (D) perguntas sobre assuntos delicados que não foram abordados pelo entrevistado.
- (E) uso de respostas dadas pelo entrevistado a repórteres de outros veículos de imprensa.

43

A instantaneidade da produção em detrimento da qualidade da notícia ganhou impulso com o uso de celulares como meios dotados de aplicativos que deixam o repórter apto a redigir, editar, publicar e difundir uma notícia em segundos.

Diante desse modo de fazer jornalismo aliado à tecnologia, que permite uma conexão *full time*, surgiu o conceito de jornalismo

- (A) cultural
- (B) econômico
- (C) investigativo
- (D) literário
- (E) móvel

44

Em qualquer organização, é possível reconhecer a existência de diferentes barreiras que interferem nos processos de comunicação, gerando desafios tanto no âmbito da comunicação interna quanto no da externa.

As tecnologias são consideradas uma dessas barreiras quando

- (A) inibem o comportamento interno devido a estruturas rígidas de comando.
- (B) omitem parcerias organizacionais em peças de comunicação ou em coletivas de imprensa.
- (C) impedem as interações no seio institucional devido à configuração física do espaço.
- (D) utilizam linguagem técnica que preferencialmente deveria ser usada em processos produtivos.
- (E) reduzem as interações e interfaces mais próximas nos ambientes organizacionais interno ou externo.

45

Para existir historicamente, ou seja, representar algo para o grupo, é obrigatório estar disponível em formato de informação, tratada jornalística, publicitária ou ludicamente, aos olhos e sentidos de um mundo que vive de assistir a mensagens e produtos midiáticos e de interagir com eles.

MARTINUZZO, José Antonio. Seis questões fundamentais da comunicação organizacional. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013, p.41.

A partir da afirmação acima, entende-se a importância das transformações causadas pela virtualidade na percepção social, concluindo-se que

- (A) emissores e receptores perdem a capacidade de interferência no âmbito comunicacional.
- (B) emissores tradicionais são enfraquecidos quando ficam fora do sistema midiático.
- (C) experiências presenciais são excluídas dos processos de percepção da realidade.
- (D) sistemas comunicacionais convergentes e multimídia perdem extensão e inclusividade.
- (E) noções do tempo real/presente foram expandidas para abarcar também o passado e o futuro.

RASCUNHO

46

O hipertexto é definido como um conjunto de nós de significações, interligados por conexões entre palavras, páginas, fotografias, imagens, gráficos e sequências sonoras.

A partir dessa definição, percebe-se que as narrativas digitais contemporâneas, inseridas nesse contexto hipertextual,

- (A) superam os limites da tradição oral.
- (B) isolam o sentido dos textos.
- (C) fragmentam o sentido do discurso.
- (D) indicam substituições de modelos culturais.
- (E) garantem a linearidade do modelo hierárquico.

47

Blogs são *sites* em que conteúdos - textos, imagens e vídeos - são publicados. Eles fazem parte de uma importante estratégia de *marketing* digital, pois, através dos conteúdos postados, mais pessoas podem entrar em contato com a marca por meio dos mecanismos de busca da internet.

Outros benefícios específicos do uso de *blogs* como estratégia de *marketing* digital são

- (A) consolidação da marca e construção de relacionamentos
- (B) consolidação da marca e divisão de ideias complexas
- (C) divisão de ideias complexas e atualização da informação ao público
- (D) educação do consumidor e captura de sua atenção
- (E) educação do consumidor e atualização da informação ao público

48

No ambiente digital não há construção de significados apenas por meio de um único sistema semiótico. Lidamos com sistemas hipermodais que permitem a navegação por informações distribuídas de maneira multilinear e que envolvem várias modalidades integradas de linguagem.

BRESSANE, Taís. Navegação e construção de sentidos. In: FERRARI, Pollyana. Hipertexto, hiperfídia: as novas ferramentas. São Paulo: Contexto, 2010, p.152.

Para se pensar hiperfídia em termos de modalidade da linguagem, é preciso perceber que a(o)

- (A) navegação entre *sites* é uma barreira à produção de sentidos.
- (B) arquitetura linear é uma estrutura ausente em hipertextos.
- (C) especificidade dos meios é dada pelos conteúdos não visíveis de navegação.
- (D) favorecimento de uma linguagem em meio às várias modalidades é necessário.
- (E) ato de escolha é uma noção fundamental na construção de significados.

49

O termo *Wiki* deriva de uma palavra havaiana que significa "rápido". No meio digital, nomeia as enciclopédias coletivas que são criadas, editadas e alteradas por meio de contribuições individuais.

Em uma estratégia de comunicação, as *Wikis* podem ser usadas como um(a)

- (A) espaço para, em poucos toques, trocar informações sobre assuntos atuais entre a empresa e os seus seguidores.
- (B) espaço para o compartilhamento de vídeos e áudios relacionados à empresa e ao negócio.
- (C) grupo com interesses em comum, que criam um relacionamento mais próximo com a empresa.
- (D) base colaborativa de conhecimento sobre a empresa, reunindo as informações relevantes para o negócio.
- (E) forma de acumular informações para recuperação rápida e uso posterior pelo usuário.

50

A pandemia de Covid-19 evidenciou a importância da presença digital para marcas e empresas. A presença digital é dividida em três grupos: presença própria, paga e gratuita.

Na presença gratuita, destacam-se

- (A) aplicativos ou jogos e conteúdos de entretenimento.
- (B) filmes de entretenimento, usando a marca e o *blog* da empresa.
- (C) *links* patrocinados e anúncios em *banners* de *sites*, *blogs* e redes sociais.
- (D) resultados de busca orgânica na internet e comentários nas redes sociais.
- (E) *website* da empresa/marca e perfis próprios em redes sociais.

51

Alguns autores consideram que se deve encarar o planejamento como um ato de inteligência, cuja natureza pressupõe, sobretudo, o pensar determinadas situações ou realidades como processos racionais e lógicos. Defendem que o exercício da atividade de planejamento de comunicação deve estar pautado em questionamentos, diagnósticos e decisões, dentre outras atitudes.

Diferentemente de prever, projetar, solucionar, ou mesmo de preparar mecanicamente planos de ação, o ato de planejar, no âmbito da comunicação institucional, significa um(a)

- (A) processo de tomada antecipada de decisão.
- (B) ato de caráter imediato e transitório.
- (C) desfecho futuro diferente para uma dada situação.
- (D) decisão baseada em situações passadas.
- (E) percepção provável do que possa acontecer.

52

A comunicação institucional está ligada a duas áreas complementares, mas distintas, como o *Marketing* e as Relações Públicas. Trabalhando em parceria, atuam, por exemplo, no contexto social global em favor de questões de mercado e de produto e no universo de públicos.

A área de Relações Públicas é uma atividade que difere da de *Marketing* porque

- (A) utiliza modelos de competitividade econômica.
- (B) procura satisfazer e persuadir os clientes.
- (C) coordena programas de comunicação de mercado.
- (D) identifica reações públicas conforme as demandas sociais.
- (E) cria mercados para serviços das organizações.

53

Pode-se considerar que existam três etapas para a formulação de um plano estratégico de comunicação, o qual servirá de instrumento ao planejamento organizacional: pesquisa e construção de diagnóstico, planejamento estratégico e gestão estratégica.

Nesse ordenamento, a gestão é considerada a terceira etapa, dentre outros motivos, porque

- (A) identifica a missão e os valores institucionais.
- (B) analisa os ambientes interno e externo.
- (C) estabelece filosofias e políticas institucionais.
- (D) implementa o plano global de comunicação.
- (E) determina objetivos e metas de comunicação.

54

As ferramentas de redes sociais abriram um leque de possibilidades na relação entre marcas e consumidores. Elas criaram a possibilidade de se atingir o público de uma forma mais próxima, menos focada na publicidade tradicional, promovendo o negócio de forma indireta por meio da produção de conteúdo postado nas redes.

Uma característica importante desse tipo de estratégia é o seu poder de

- (A) promoção
- (B) visualização
- (C) compartilhamento
- (D) entretenimento
- (E) experimentação

55

Na construção pública de sua imagem, uma instituição precisa dar especial atenção a seu posicionamento, que é o que dá sustentação à reputação organizacional. Dadas as variações que podem ocorrer nesse processo de comunicação, pode ser que haja contradições a respeito da imagem institucional.

Dentre as ações institucionais a seguir, qual está inevitavelmente ligada a conflitos na percepção do posicionamento da organização?

- (A) Reconfiguração de um novo setor
- (B) Abertura de uma nova filial
- (C) Contratação de um novo gestor
- (D) Mobilização proativa da alta direção
- (E) Operação de mudanças na identidade

56

Para aumentar a chance de sucesso das estratégias de marcas, produtos e negócios, adotadas pelas empresas, a integração da comunicação de *Marketing* é uma atitude importante.

Para aplicar esse conceito, as empresas devem

- (A) usar as mídias mais populares, direcionando a maior parte da verba para elas.
- (B) uniformizar o conteúdo das mensagens de comunicação verbal e visual utilizadas.
- (C) desmembrar as ferramentas e as mídias dos pontos de venda escolhidos.
- (D) usar uma ou mais ferramentas adequadas aos objetivos, de forma independente.
- (E) usar todos os pontos de contato disponíveis para atingir os objetivos traçados.

57

Uma das grandes transformações provocadas pelo jornalismo de dados é a mudança da lógica da apuração e da produção da notícia.

No jornalismo de dados, ao contrário do jornalismo tradicional, a função primordial do jornalista, ao começar a produzir uma reportagem, é a

- (A) busca de dados e de informações em veículos de imprensa concorrentes.
- (B) busca da notícia por meio da checagem com as fontes.
- (C) sugestão de um tema de investigação e depois a busca ativa das informações.
- (D) análise de uma base de dados para o início do processo de produção de notícias.
- (E) transformação dos *releases* na principal fonte de informação para a produção da notícia.

58

As práticas jornalísticas audiovisuais experimentam mudanças expressivas nos formatos de notícias a partir da mediação das tecnologias digitais.

Levando-se em conta as transformações nas narrativas dos telejornais e no webjornalismo audiovisual dentro desse processo, observa-se que

- (A) as narrativas dos telejornais, com a mediação das tecnologias digitais, transformaram-se totalmente e passaram a copiar as inovações do webjornalismo audiovisual.
- (B) as duas narrativas têm sofrido influências mútuas e passam por um processo de hibridização, mediadas pelas tecnologias digitais.
- (C) os telejornais serviram de modelos para o webjornalismo audiovisual que, apesar da mediação das tecnologias digitais, não inovou na criação de modelos narrativos.
- (D) o webjornalismo audiovisual inventou formas narrativas inovadoras que diferem totalmente das narrativas dos telejornais.
- (E) o webjornalismo propõe um retorno às narrativas do jornal impresso.

59

Com a velocidade da informação em um mundo superconectado, sobretudo nas redes sociais, ocorre a potencialização das notícias falsas na sociedade, as chamadas *fake news*.

Uma das ferramentas para ajudar o público a identificá-las e a ter mais segurança na leitura de notícias que recebem de diferentes meios é o

- (A) *ombudsman*
- (B) *mochilink*
- (C) *fact-checking*
- (D) *document cloud*
- (E) *release*

60

As fontes jornalísticas são importantes para a construção de uma notícia confiável. Em relação à natureza das fontes, elas podem ser classificadas como sendo mais ou menos confiáveis, pessoais, institucionais ou documentais.

Se uma fonte procura um jornalista, traz informações sobre a instituição que representa, mas não está autorizada a falar em nome dela, essa fonte é chamada de

- (A) oficial
- (B) oficiosa
- (C) independente
- (D) testemunhal
- (E) anônima

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO